



PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFV
CAPES/PRINT-UFV

EDITAL N° 01/2019

PROGRAMA CAPES/PRINT-UFV DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR 2019

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa, gestor do Projeto Institucional de Internacionalização da UFV, “Agricultura: Inovação para Segurança Alimentar e Sustentabilidade Global”, aprovado no Edital 41/2017 da Capes, torna público o Edital de seleção de candidaturas para o Programa Capes/PrInt-UFV de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE-Capes/PrInt-UFV).

1. DA FINALIDADE

- 1.1** O Programa Institucional Capes/PrInt-UFV de Doutorado Sanduíche no Exterior objetiva oferecer bolsas de estágio em pesquisa de doutorado no exterior, alinhadas com o Plano de Internacionalização da Universidade Federal de Viçosa (UFV), de forma a complementar os esforços despendidos pelos programas de pós-graduação (PPG), na formação de recursos humanos de alto nível para inserção nos meios acadêmico, de ensino e de pesquisa no país.
- 1.2** Na modalidade de doutorado sanduíche no exterior, alunos regularmente matriculados em cursos de doutorado na UFV realizam parte do curso em instituição de ensino superior no exterior, retornando obrigatoriamente ao Brasil, após a finalização da bolsa, para a integralização de créditos e a defesa de tese.
- 1.3** O Programa tem como objetivos específicos:
 - 1.3.1** Oferecer oportunidades para a atualização de conhecimentos científicos, tecnológicos e acadêmicos;
 - 1.3.2** Ampliar o nível de colaboração e de publicações conjuntas entre pesquisadores que atuam no Brasil e no exterior;
 - 1.3.3** Fortalecer os programas de pós-graduação e o intercâmbio entre instituições ou grupos de pesquisa brasileiros e internacionais;
 - 1.3.4** Ampliar o acesso de doutorandos brasileiros às instituições internacionais de excelência;
 - 1.3.5** Auxiliar no processo de internacionalização do ensino superior bem como da ciência, tecnologia e inovação brasileiras;
 - 1.3.6** Proporcionar maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural brasileiras;

2. DAS CONDIÇÕES GERAIS

- 2.1** As candidaturas recomendadas pela UFV devem estar devidamente alinhadas ao Plano de Internacionalização da referida instituição, demonstrando interação e relacionamento técnico-científico entre o orientador no Brasil e o coorientador no exterior, como parte integrante das atividades de cooperação na supervisão do doutorando.
- 2.2** A instituição receptora deverá isentar o doutorando da cobrança de taxas administrativas e acadêmicas (*tuition & fees*) e de taxas de bancada (*bench fees*). A Capes não se responsabiliza por quaisquer despesas relacionadas a essas taxas na modalidade desse Programa.
- 2.3** Os benefícios são outorgados exclusivamente ao(à) bolsista e independem de sua condição familiar e salarial. Não é permitido o acúmulo de benefícios para a mesma finalidade e o mesmo nível, devendo o(a) candidato(a) declarar a recepção de outras bolsas concedidas por agências internacionais e/ou órgãos ou entidades da Administração Pública federal, estadual ou municipal e requerer sua suspensão ou cancelamento.
- 2.4** De acordo com a **Portaria Capes nº 23, de 30 de janeiro de 2017**, o período máximo de financiamento do doutorado por agência pública de fomento é de 48 (quarenta e oito) meses. Consideram-se, dentro desse período: (i) bolsas no Brasil no programa de doutorado atualmente matriculado, (ii) bolsas em programas de doutorado realizado anteriormente e (iii) bolsas de estágio no exterior.
- 2.5** As bolsas são destinadas aos alunos: (i) regularmente matriculados em curso de doutorado na UFV - com planos de trabalho relacionados aos temas e projetos aprovados no Capes/PrInt-UFV; (ii) que comprovem qualificação para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e tratamento de dados, ou desenvolvimento parcial da parte experimental da tese a ser defendida no Brasil e (iii) possuam o nível de proficiência na língua estrangeira conforme as regras desse edital.

3. DA QUANTIDADE E DURAÇÃO DE COTAS

- 3.1** A gestão das cotas institucionais compete à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou Órgão Equivalente.
- 3.2** A duração da bolsa é de, no mínimo, 06 (seis) meses e de, no máximo, 12 (doze) meses.
- 3.3** O número de bolsas e duração para cada programa, para o ano de 2019, apresenta-se descrito abaixo:

Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Estrutural:

Projeto: Biologia molecular, celular e estrutural de organismos naturais

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Aplicada:

Projeto: Bioquímica aplicada a agricultura e a saúde e produção animal

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Botânica:

Projeto: Conhecimento botânico, conservação e sustentabilidade da biodiversidade no cenário de crescente demanda de recursos naturais para atividades humanas.

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição:

Projeto: Acesso, processamento e caracterização química-nutricional de alimentos e seus efeitos no controle metabólico, inflamatório e oxidativo e na microbiota intestinal.

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos:

Projeto: Pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia produtiva de alimentos da agricultura tropical.

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada:

Projeto: Desenvolvimento de agricultura brasileira: extensão rural, irrigação e seguro rural.

Bolsa: 2 PDSE (12 meses cada aluno)

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola:

Projeto: Aprimoramento da gestão das águas para uma agropecuária sustentável

Bolsa: 1 PDSE (6 meses)

Projeto: W2EW – Conversão de resíduos em energia e água por consórcio de bactérias e microalgas.

Bolsa: 1 PDSE (6 meses)

Programa de Pós-Graduação em Entomologia:

Projeto: Entomologia e Agrotecnologia

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Estatística Aplicada a Biometria:

Projeto: Aprendizado de máquina e estatístico no melhoramento de plantas

Bolsa: 2 PDSE (12 meses cada aluno)

Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal:

Projeto: Mecanismos Fisiológicos da tolerância das plantas a estresses abióticos

Bolsa: 3 PDSE (12 meses cada aluno)

Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia:

Projeto: Explorando recursos genéticos da biodiversidade em fitopatologia tropical

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia:

Projeto: Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas

Bolsa: 2 PDSE (1 de 12 e 1 de 6 meses)

Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento:

Projeto: Novas tecnologias de fenotipagem e biotecnologia no melhoramento de culturas agronômicas tropicais

Bolsa: 1 PDSE (06 meses)

Projeto: Melhoramento de culturas tropicais e arbóreas: caracterização de germoplasma, diversidade genética, seleção precoce e identificação de genes de resistência a estresses bióticos e abióticos.

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária:

Projeto: Diagnóstico e caracterização de patógenos associados e doenças animais e desenvolvimento de vacinas e procedimentos alternativos para controle de doenças animais.

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Meteorologia Aplicada:

Projeto: Quão Climaticamente Inteligente é a Agricultura Brasileira.

Bolsa: 2 PDSE (1 de 12 e 1 de 6 meses)

Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola:

Projeto: Microrganismos como plataformas biológicas para assegurar crescimento/produktividade vegetal e animal e recuperação de áreas degradadas.

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas:

Projeto: Inovações no manejo de solos tropicais além da produção de alimentos e bioenergia

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Projeto: Governança do solo e da água: base para a qualidade ambiental

Bolsa: 1 PDSE (12 meses)

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia

Projeto: Desenvolvimento tecnológico e sustentável de sistemas de produção animal em regiões tropicais

Bolsa: 2 PDSE (12 meses cada aluno)

3.4 Ressalta-se que o prazo para o financiamento da modalidade não poderá ultrapassar os 48 (quarenta e oito) meses, conforme especificado no item 2.4.

3.5 O bolsista deverá retornar ao Brasil com antecedência de, pelo menos, 6 (seis) meses, **impreterivelmente**, para os preparativos da defesa do seu trabalho final.

3.6 Pedidos de prorrogação do treinamento no exterior poderão ser solicitados perante à UFV, desde que não incorram em ônus adicional para a Capes.

3.7 Pedidos de cotas adicionais pela Instituição não serão aceitos no âmbito deste Edital.

4. DOS REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES

4.1 Da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

4.1.1 Elaborar e promover edital para a seleção interna dos candidatos ao Programa, respeitando as normas da Capes e respectivos prazos do Programa;

4.1.2 Orientar o(a) candidato(a) quanto ao cumprimento das normas do Regulamento de Bolsas Internacionais no Exterior (Portaria Capes nº 186/2017 ou atos normativos subsequentes que disciplinem a matéria);

4.1.3 Manter a Capes devidamente informada sobre qualquer alteração no desenvolvimento das atividades realizadas pelo(a) bolsista no exterior;

4.1.4 Cumprir as exigências relativas aos compromissos da UFV com a Capes ao final de cada bolsa concedida no PDSE-Capes/PrInt-UFV.

4.2 Dos Programas de Pós-Graduação contemplados com as bolsas:

4.2.1 Estar contemplado no Programa Capes/PrInt-UFV;

4.2.2 Comunicar aos candidatos o resultado do processo de seleção interno do PPG;

4.2.3 Garantir manifestação de recurso ao candidato que tiver sua candidatura indeferida pela Comissão do PPG, de acordo com as regras previstas e detalhadas no edital de seleção interna da UFV;

4.2.4 Manter documentação original dos candidatos contemplados com a bolsa (itens 5.3.3 e 7.1), pelo período mínimo de 5 (cinco) anos, para eventuais consultas da Capes e órgãos de controle;

4.2.5 É de responsabilidade dos PPGs a elaboração, execução e verificação integral da seleção interna dos estudantes, acatando os requisitos exigidos no presente Edital.

4.3 Do(a) Orientador(a) Brasileiro(a):

4.3.1 Apresentar formalmente à Coordenação do PPG na UFV a candidatura do seu orientando e a documentação exigida pelo presente Edital;

4.3.2 Zelar para que o bolsista cumpra as obrigações acordadas com a Capes;

4.3.4 Demonstrar interação e relacionamento técnico-científico com o coorientador no exterior para o desenvolvimento das atividades inerentes à pesquisa do doutorando.

4.4 Do(a) Coorientador(a) no Exterior:

4.4.1 Ser doutor e pesquisador com produção acadêmica consolidada e relevante para o desenvolvimento da tese do(a) doutorando(a);

4.4.2 Pertencer a uma instituição de ensino ou pesquisa no exterior, pública ou privada, de relevância para o estudo pretendido.

4.5 Do Candidato:

4.5.1 Ser brasileiro(a) ou estrangeiro(a) com visto permanente no Brasil;

4.5.2 Não possuir título de doutor(a), quando da inscrição;

4.5.3 Estar regularmente matriculado(a) em curso de doutorado na UFV com planos de trabalho relacionados aos temas e projetos aprovados no Capes/PrInt-UFV;

4.5.4 Não acumular bolsa no exterior ou outros auxílios simultaneamente à bolsa pleiteada junto à Capes, independentemente do tipo ou finalidade dos benefícios preexistentes, devendo o(a) candidato(a) declarar recepção de outras bolsas concedidas por órgãos ou entidades da Administração Pública federal, estadual ou municipal e, na ocasião de aprovação da bolsa, requerer a suspensão ou cancelamento do benefício preexistente, de modo que não haja acúmulo de benefícios durante o período de estudos no exterior;

4.5.5 Não ter sido contemplado(a) com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior neste ou em outro curso de doutorado realizado anteriormente;

4.5.6 Não ultrapassar o período total do doutorado, de acordo com o prazo regulamentar do curso para defesa da tese, devendo o tempo de permanência no exterior ser previsto de modo a restarem, **no mínimo, 6 (seis) meses** no Brasil para a integralização de créditos e a defesa da tese;

4.5.7 Ter integralizado o número de créditos referentes ao programa de doutorado no Brasil que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização das atividades no exterior;

4.5.8 Ter obtido aprovação no exame de qualificação ou ter cursado, pelo menos, o primeiro ano do doutorado, tendo como referência a data da inscrição no Sistema da Capes (Sicapes);

4.5.9 Possuir a proficiência linguística mínima, conforme item 7.1;

4.5.10 Possuir o registro ORCID que fornece um identificador único voltado para a área acadêmica e de pesquisa. O registro é gratuito e pode ser realizado no site <https://orcid.org/>.

5. DA SELEÇÃO

5.1 O processo de seleção interna do Capes/PrInt-UFV de Doutorado Sanduíche no Exterior será realizado pelos PPGs contemplados com bolsas PDSE advindas do PrInt em conformidade com as normas da Capes e com o plano de internacionalização da UFV.

5.2 Da seleção interna da UFV:

5.2.1 É de responsabilidade dos PPGs o estabelecimento da Comissão de Seleção de Candidaturas como também o procedimento da seleção interna dos candidatos para selecionar e recomendar os alunos de doutorado, em consonância com o edital geral publicado;

5.2.2 Caberá aos programas de pós-graduação o estabelecimento dos critérios para ranqueamento dos candidatos e do cronograma interno de seleção com base nos documentos a serem entregues e requisitos a serem cumpridos, respeitando as normas da Capes e respectivos prazos do Programa;

5.2.3 Durante o processo de seleção, os programas deverão levar em consideração os seguintes aspectos:

5.2.3.1 Atendimento aos requisitos do candidato na data prevista da seleção;

5.2.3.2 Adequação da documentação apresentada pelo candidato às exigências deste Edital;

5.2.3.3 A sua plena qualificação com comprovação do desempenho acadêmico e potencial científico para o desenvolvimento dos estudos propostos no exterior;

5.2.3.4 Pertinência do plano de pesquisa no exterior com o projeto de tese e sua exequibilidade dentro do cronograma previsto;

5.2.3.5 Adequação da instituição de destino e a pertinência técnico-científica do coorientador no exterior às atividades a serem desenvolvidas.

5.3 Da Inscrição no Programa de Pós-Graduação:

5.3.1 A inscrição junto aos programas pressupõe o conhecimento e a aceitação pelo(a) candidato(a) do Regulamento para Bolsas Internacionais no exterior da Capes (Portaria Capes nº 186, de 29 de setembro de 2017 ou atos normativos subsequentes que disciplinem a matéria) e as condições deste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento;

5.3.2 No ato da inscrição os candidatos deverão assinar um termo de concordância com as regras dos PPGs com relação ao processo de ranqueamento dos estudantes classificados. Deverão informar aos programas se possuem ou não o comprovante de proficiência (item 7.1) e data prevista para início do treinamento no exterior. Caso ainda não tenham o comprovante de proficiência, deverão informar a data prevista da prova.

5.3.3 A inscrição é gratuita e deve ser encaminhada à respectiva Coordenação do Programa de Pós-Graduação, por e-mail, até a data limite prevista no Cronograma, anexando todos os documentos iniciais obrigatórios, em formato PDF:

5.3.3.1 Documentos referentes ao item 5.3.2 conforme Anexo II do presente edital;

5.3.3.2 Cópia do RG se brasileiro(a) ou visto permanente no Brasil, caso estrangeiro(a);

5.3.3.3 E-mail do coorientador no exterior concordando em colaborar no projeto;

5.3.3.4 Dados do Procurador no Brasil, conforme Anexo I do presente Edital;

5.3.3.5 Curriculum Vitae atualizado, extraído da plataforma Lattes;

5.3.3.6 Carta do orientador brasileiro, devidamente datada e assinada e em papel timbrado do programa de pós-graduação, com a previsão da defesa da tese, justificando a necessidade da bolsa e demonstrando interação técnico científico com o coorientador no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;

5.3.3.7 Plano de estudos, em inglês, com, no máximo, 15 (quinze) páginas, com cronograma do plano de atividades, incluindo a infraestrutura experimental ou laboratorial específica (obrigatório). O plano de estudos deve conter, obrigatoriamente, os itens abaixo:

- a) Título;
- b) Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema;
- c) Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo;
- d) Metodologia a ser empregada;
- e) Cronograma das atividades;
- f) Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando o caso;
- g) Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando o caso;
- h) Relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;
- i) Relevância para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos, quando o caso;
- j) Se o plano de estudos prevê/atende às normas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
- k) Justificativa para a escolha da IES de destino e coorientador no exterior;
- l) Referências bibliográficas.

6. DO PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DO RESULTADO

6.1 O pedido de reconsideração do resultado poderá ser solicitado pelo(a) candidato(a) no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis a contar da data da divulgação do resultado preliminar do processo seletivo.

6.2 O pedido de reconsideração deve estar devidamente assinado pelo(a) candidato(a) e deve ser dirigido ao Grupo Gestor do PrInt-UFV e entregue na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O pedido de reconsideração deve estritamente contrapor o motivo do indeferimento, não incluindo fatos novos, que não tenham sido objeto de análise anterior.

6.3 A reconsideração será analisada pelo Grupo Gestor do PrInt-UFV.

7. Do Cadastramento do Bolsista no SCBA:

7.1 O cadastramento do beneficiário pelo coordenador do projeto só será efetivado após a entrega de todos documentos listados a seguir:

7.1.1 Carta de aceite definitiva da instituição no exterior, devidamente datada e assinada pelo(a) coorientador(a) no exterior - em papel timbrado da instituição -, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês/ano de início e término da bolsa no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela UFV;

7.1.2 Comprovante de aprovação e responsabilidade do orientador no Brasil, assinado pelo coordenador do projeto (Anexo III);

7.1.3 Termo de seleção de candidatura, assinado pela comissão de seleção e pelo presidente do Grupo Gestor do Capes/PrInt-UFV (Anexo IV);

7.1.4 Comprovante válido de proficiência no idioma do país de destino, de acordo com as seguintes exigências (**nível mínimo exigido**):

Inglês				Francês	Alemão			Espanhol		Italiano
TOEFL IBT	TOEFL ITP	IELTS	Cambridge Exam CAE ou FCE B2	DALF, DELF, TCF ou TCF CAPES B2	Cert. do Instituto Goethe B1	TestDaF B1	OnSET - Deutsch B1	Cert. DELE B2	Cert. SIELE C1	Teste do IIC B2

- a) Para a língua inglesa: (i) TOEFL (IBT – *Internet-Based Testing*; ITP – *Institutional Testing Program*) com validade de 2 (dois) anos; (ii) *International English Language Test* – IELTS com validade de 2 (dois) anos, sendo que cada banda (*listening, reading, writing e speaking*) deve ter nota mínima de 5 (cinco); e (iii) Certificado CAE ou FCE de Cambridge, ambos sem prazo de validade;
- b) Para a língua francesa: (i) *Test de Connaissance du Français* – TCF TP (no mínimo, as provas obrigatórias) ou TCF Capes, com validade de 2 (dois) anos; e (ii) DALF ou DELF, sem prazo de validade;
- c) Para a língua alemã: (i) certificado do Instituto Goethe; (ii) TestDaF ou OnSET, todos sem prazo de validade;
- d) Para a língua espanhola: DELE, emitido pelo Instituto Cervantes, sem prazo de validade; SIELE: O candidato deverá realizar o exame completo para realização da prova, com validade de 05 (cinco) anos. Sendo assim, exames parciais não serão aceitos.
- e) Para a língua italiana: teste Lato Sensu do Instituto Italiano de Cultura, com validade de 1 (um) ano;
- f) Para países de língua portuguesa, o(a) candidato(a) deverá apresentar, obrigatoriamente, a comprovação de nível mínimo de proficiência em inglês, conforme item “a”.
- g) Candidatos(as) com destino a países de língua não especificada anteriormente devem apresentar certificado de proficiência no idioma do país, emitido por instituição oficialmente reconhecida, ou uma das alternativas relacionadas acima, desde que aceita pela instituição de destino, onde se realizará o doutoramento, e expresso na carta do coorientador no exterior;

- h) O teste de proficiência em língua inglesa poderá ser aceito para qualquer país de destino, desde que aceito pela IES de destino e expresso na carta do coorientador no exterior;
- i) Os requisitos de proficiência listados acima são exigência da Capes e não dispensam o atendimento das exigências da IES de destino no exterior.

7.2 A Capes poderá, **a qualquer momento**, solicitar a documentação das candidaturas aos coordenadores de projetos (itens 5.3.3 e 7.1) para verificação do cumprimento das exigências desse Edital e das normas da Capes. O não cumprimento levará à penalização dos PPGs com o corte permanente da cota relacionada ao projeto vinculado ao programa de pós-graduação.

7.2.1 Em caso de apuração de irregularidade, a UFV deverá acompanhar todo o processo de ressarcimento ao erário e ao retorno imediato do bolsista ao país, quando for o caso. Tal procedimento reflete o cumprimento das obrigações da UFV para com as normas da Capes e este Edital.

7.3 É de responsabilidade de cada programa manter todos os documentos referentes às candidaturas aprovadas, inclusive comprovante válido do idioma, por um prazo mínimo de 5 (cinco) anos.

8. DO CRONOGRAMA

8.1 Este edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos abaixo:

Etapas	Prazo
Lançamento do Edital	04 de fevereiro de 2019
Inscrição dos candidatos nos programas de pós-graduação	De 04 de fevereiro a 08 de março de 2019
Processo de seleção interna	Até 22 de março de 2019*
Divulgação dos resultados preliminares	Até 25 de março de 2019*
Pedido de reconsideração	Até dois dias úteis a partir da divulgação dos resultados preliminares
Divulgação dos resultados finais	Até 03 de abril de 2019*
Implementação das bolsas	Em 2019, sendo variável entre os projetos de Pesquisa em Cooperação Internacional e de acordo com as prioridades de cada programa de pós-graduação
* A data informada refere-se ao prazo máximo, não se excluindo a possibilidade de realização desta etapa em prazo menor	

8.2 Ressalta-se que o cronograma poderá sofrer alterações referentes aos prazos, cabendo à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação retificar o presente Edital.

9. DA CONCESSÃO DA BOLSA DE ESTUDOS

9.1 Após cumprimento de todos os requisitos do processo seletivo interno, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação informará à Capes a relação dos estudantes aprovados. Os alunos aprovados serão cadastrados pelos coordenadores de projetos na Plataforma SCBA;

9.2 O estudante receberá contato da CAPES, por meio do Linha Direta (<https://linhadireta.capes.gov.br>), com acesso para encaminhamento dos documentos necessários para implementação da bolsa;

9.3 O recebimento da Carta de Concessão da bolsa e do Termo de Outorga não garante a implementação final da bolsa. A Capes poderá cancelar a Carta de Concessão da bolsa e do Termo de Outorga emitidos em função de restrição orçamentária ou documentação apresentada com dados parciais, incorretos ou inverídicos ou ainda corrigir as informações da carta se for detectado erro em sua emissão com eventuais dados ou informações incorretas;

9.4 É de inteira responsabilidade do(a) bolsista providenciar o visto de entrada junto à representação consular do país no qual pretende desenvolver seu plano de trabalho. Recomenda-se antecipar providências que possam ser adotadas antes da implementação da bolsa de estudo, visto que alguns países demandam tempo nos trâmites para a concessão do visto.

9.4.1 O visto, **na categoria estudante**, deverá ser válido para entrada e permanência no país pelo período de realização das atividades inerentes ao programa de doutorado sanduíche.

9.4.2 Caso o país de destino seja os Estados Unidos, o bolsista deverá solicitar o visto de entrada do tipo **J-1**. Para maiores informações concernentes ao processo, solicita-se verificar diretamente com as representações consulares norte-americanas do Brasil.

9.4.3 Vistos nas categorias de turismo não serão aceitos pelo Programa.

10. DO RETORNO AO BRASIL

10.1 Finalizado o período da bolsa, o bolsista tem até 60 (sessenta) dias para retornar ao Brasil, sem ônus à Capes.

10.2 Após o retorno, o processo será encerrado no Setor de Acompanhamento e tramitado para a Divisão de Acompanhamento e Egressos (DAE) da Capes, momento em que o bolsista deverá encaminhar a documentação referente à prestação de contas do retorno.

10.3 As comunicações permanecerão por intermédio da plataforma Linha Direta (<https://linhadireta.capes.gov.br>).

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 As presentes normas aplicam-se ao Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior com bolsa concedida com recursos orçamentários do Programa Capes/PrInt - UFV. Bolsas concedidas no âmbito de convênios e acordos com outras instituições, de programas estratégicos, ou com recursos oriundos dos Fundos Setoriais poderão ter disposições distintas.

11.2 Eventuais descontos a título de pensão alimentícia para pagamento direto ao beneficiário, somente serão deduzidos do valor da bolsa mediante determinação judicial.

11.3 A concessão das bolsas e seus auxílios está condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira da Capes.

11.4 É vedada a concessão de bolsa a quem esteja em situação de inadimplência com a Capes ou conste em quaisquer cadastros de inadimplentes mantidos por órgãos da Administração Pública Federal.

11.5 Eventuais remanejamentos de bolsas entre os Projetos de Pesquisa em Cooperação Internacional, bem como os ajustes necessários quanto ao número e duração das bolsas serão realizados pelo Grupo Gestor do PrInt-UFV, com a anuência da Capes, dentro do orçamento previsto.

11.6 Casos omissos ou excepcionais serão analisados pelo Grupo Gestor do PrInt-UFV e/ou pela Capes.

ANEXO I

DADOS DO PROCURADOR NO BRASIL

OUTORGANTE: _____ ,

(nome completo do Bolsista)

CPF nº _____ - _____, Fone: (____) _____ - _____

Endereço residencial: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Correio eletrônico: _____

OUTORGADO: _____

(nome completo do Procurador)

CPF nº _____ - _____, Fone: (____) _____ - _____

Endereço residencial: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Correio eletrônico: _____

Declaramos pela presente procuração que o(a) acima OUTORGANTE estabelece o(a) acima OUTORGADO(A) como seu(sua) legítimo(a) PROCURADOR(A), que será responsável por tomar as providências e decisões que se fizerem necessárias relacionadas à bolsa durante todo o período de estudos do(a) OUTORGANTE no exterior e, ainda, no caso de o(a) OUTORGANTE falecer ou tornar-se incapaz durante o período de permanência no exterior. Nas situações em que o (a) OUTORGANTE não puder manifestar sua vontade, caberá ao(à) OUTORGADO(A) tomar as providências necessárias, inclusive quanto aos recursos da bolsa pagos ao(à) OUTORGADO que eventualmente deverão ser ressarcidos à CAPES.

ASSINATURA DO(A) OUTORGANTE

ASSINATURA DO(A) OUTORGADO(A)

ANEXO II

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Declaro concordar com as regras internas do Programa de Pós-Graduação em _____ para estabelecimento do ranqueamento dos candidatos à bolsa PDSE do Edital nº 01/2019 do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior Capes/PrInt – UFV.

O treinamento no exterior terá início em (mês e ano) e término em (mês e ano).

Quanto ao exame de proficiência declaro que: (preencher abaixo, informando se já realizou a prova e sua pontuação. Caso ainda não a tenha realizado, informar a data prevista da prova).

Assinatura do Candidato

ANEXO III

COMPROVANTE DE APROVAÇÃO E RESPONSABILIDADE DO ORIENTADOR

Como coordenador do projeto _____

vinculado ao tema _____

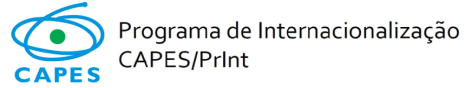
tenho a satisfação em informar que o estudante _____

foi selecionado para treinamento em (nome da instituição, país e cidade), de (mês/ano) a (mês/ano), com bolsa PDSE do Programa Capes/PrInt – UFV sob orientação do professor

vinculado ao Programa de Pós-Graduação em _____.

Assinatura do Coordenador do Projeto

ANEXO IV



TERMO DE SELEÇÃO DE CANDIDATURA Programa PDSECapes/PrInt-UFV Edital 01/2019/PPG	
Tema:	
Projeto:	
Bolsa/Modalidade:	
Programa:	
Local e data:	

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS		
NOME	INSTITUIÇÃO DE DESTINO	PAÍS

PARECER JUSTIFICANDO A ESCOLHA DO(S) CANDIDATO(S) SELECIONADO(S)	
NOME(S) DO(S) CANDIDATO(S):	
PARECER SUBSTANCIADO (com base nos critérios do item 5.2.3):	

COMISSÃO INTERNA DE SELEÇÃO DE CANDIDATURAS				
NOME	DEP.	PROGRAMA	CARGO/FUNÇÃO	ASSINATURA
1.				
2.				
3.				

PARECER FINAL – GRUPO GESTOR	
DEFERIDO <input type="checkbox"/>	INDEFERIDO <input type="checkbox"/>
PARECER	
ASSINATURA	